

Aeroporto de Brasília é eleito o melhor da América Latina

O Aeroporto Internacional de Brasília Presidente Juscelino Kubitschek foi eleito como o melhor da América Central e do Sul em pesquisa promovida pelo site AirHelp Score. O terminal por onde passam mais de 1,1 milhão de passageiros por mês foi escolhido pelos internautas como o quinto melhor no ranking internacional. Mais de 17 mil usuários de 64 países diferentes avaliaram os terminais no período entre 1º de maio de 2023 e 30 de abril de 2024. Foram avaliados três quesitos: pontualidade dos voos, qualidade dos serviços oferecidos e lojas e restaurantes. Atualmente, o terminal brasileiro tem voos sem escala para Santiago (Chile), Lima (Peru), Lisboa (Portugal), Cidade do Panamá (Panamá), Miami e Orlando (Estados Unidos) e Buenos Aires (Argentina).



Minervino Júnior/CB/DA.Press



Qatarairways/Divulgação

Ranking

No ranking da AirHelp Score, o primeiro colocado é o terminal de Doha, no Qatar. Em seguida aparecem: Cape Town, na África do Sul, Nagoya e Osaka, no Japão, e Brasília em quinto. Entre os 10, consta também outro terminal brasileiro, o de Belém, em nono. O de Recife está em 14º e o de Belo Horizonte, em 19º.

Em debate nova sede da Fundação Athos Bulcão

Uma audiência pública, nesta sexta-feira, vai discutir a concessão de terreno no Setor de Divulgação Cultural (SDC) para a Fundação Athos Bulcão. No local, está prevista a construção da futura sede da entidade, a partir de projeto arquitetônico de João Filgueiras Lima, o Lelé, grande colaborador de Athos. O espaço incluirá teatro/auditório, café, loja, museu Athos Bulcão, galeria e sala multiuso. Hoje a fundação que leva o nome do artista funciona em uma loja na W3 Sul. A audiência será realizada às 11h, no Museu Nacional da República.

Ed Alves/CB/DA.Press



Jantar pelos 40 anos

A Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Anadep) promove hoje um jantar especial em comemoração aos 40 anos da entidade. O evento será no restaurante Rubaiyat.

Plano A mantido

Para os possíveis adversários que se animaram com os rumores de um projeto nacional envolvendo a governadora em exercício do DF, Celina Leão (PP), em 2026, pessoas próximas têm dito: "Ela não vai trocar o certo pelo duvidoso". Muita gente torce para que ela deixe a disputa ao Palácio do Buriti para abrir o caminho a concorrentes da base aliada do governador Ibaneis Rocha (MDB). Mas, por enquanto, ela não parece encantada com outro caminho.

Afinadas

A senadora Damares Rocha (Republicanos-DF) esteve ontem na solenidade no Palácio do Buriti. Dias depois de dizer que poderia concorrer ao GDF, mostrou-se afinada com a governadora em exercício, Celina Leão.

Acidentes de trabalho em alta no DF

No Distrito Federal, as notificações de acidentes, doenças e agravos no ambiente de trabalho têm crescido. Apenas nos primeiros quatro meses deste ano foram 3.801 casos — um aumento de 43,8% em relação ao mesmo período de 2023, segundo dados do GDF.

Indenização por fraude no celular

A TIM Celular S/A foi condenada a indenizar um homem que teve o chip de sua linha telefônica clonada por fraudadores. A decisão é do 1º Juizado Especial Cível de Águas Claras que considerou que houve falha na segurança dos serviços prestados pela operadora. A indenização de R\$ 3 mil foi paga a título de danos morais.

Divulgação/CB



MPDFT pede pressa no atendimento de pacientes com câncer

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) discute com a Secretaria de Saúde do DF uma forma de reduzir a espera por atendimento dos pacientes com câncer na rede pública. Segundo a 3ª Promotoria de Defesa dos Serviços de Saúde, para a primeira consulta, o paciente oncológico precisa aguardar mais de 100 dias. A promotora de justiça Hiza Carpina pediu esclarecimentos ao GDF. Segundo a Secretaria de Saúde, providências foram tomadas: houve a retomada do número de vagas oferecidas para a radioterapia no Hospital Regional de Taguatinga (HRT); o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF) apresentou as mudanças adotadas para o centro de infusão de quimioterapia do Hospital de Base (HDBF); e o Hospital Universitário de Brasília (HUB) voltou a disponibilizar vagas para primeira consulta em oncologia clínica.

INVESTIGAÇÃO

Nova vítima de falsa biomédica

Após a morte da influencer Aline Ferreira, uma mulher relatou ter tido problemas de saúde em seguida de um preenchimento nos glúteos feitos por Grazielly Barbosa

» DARCIANNE DIOGO

A falsa biomédica Grazielly dos Santos Barbosa, que aplicou PMMA nos glúteos da influencer Aline Ferreira, 33 anos, é alvo de uma nova denúncia feita por outra mulher. A também influenciadora digital goiana Marissol Amanda conversou com o **Correio** e relatou ter tido problemas sérios de saúde após a aplicação de uma substância na região das nádegas — ela não sabe definir qual foi o produto. Marissol resolveu expor a situação depois da morte da brasileira Aline Ferreira, ocorrida em 2 de julho. Ela relata que procurou a clínica porque recebeu indicações, em agosto do ano passado, para fazer um procedimento injetável com o intuito de aumentar os glúteos. Desde então, sente dores e não pode se exercitar ou pegar peso. "Não sabia que era tão sério e não sei ao certo o que ela (Grazielly) aplicou em mim, se foi PMMA ou hidrogel, mas tenho sérias complicações até hoje", afirma. A influencer do interior de Goiás conta que desembolsou R\$ 1,6 mil

pelo procedimento e fez duas sessões. Além de sentir febre e muitas dores, a região na qual a intervenção estética ficou roxa logo em seguida. Marissol não pode fazer exercícios físicos, nem musculação. "Minhas pernas travam e eu fico sem andar. Ainda sinto muita dor nas pernas e costas", lamenta.

Ajuda

Ao perceber irregularidades, Marissol se queixou para Grazielly e relatou todos os sintomas. Ela ressaltou que a falsa biomédica receitou antibióticos e se ofereceu para ir à casa dela. Por dia, a influencer chegava a tomar cinco medicamentos fortes e teve melhora na infecção. "Eu fui drenar (os glúteos) também, mas ainda preciso fazer exames para saber o que ela aplicou em mim", frisa.

A época, Marissol não procurou a polícia porque notou uma melhora no quadro de saúde, mas acredita que poderia ter perdido a vida. "Foi Deus na minha vida, que me livrou da morte. Uma pena a Aline não ter sobrevivido,

Cedido para o CB

RECEITUÁRIO DE CONTROLE ESPECIAL

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE

Eny Cristina da Cunha Godinho Aline
Médica
CRMGO 14170/60

Paciente: *Aline Maria Ferreira*

#Prednisolona 40mg (12/12h) 5 dias
#Xarelto 20mg (12/12h) por 30 dias
#Amoxicilina 12/12h por 5 dias
#Cetorolaco um caso de dor
#Nubactim nos peitudo

IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR

Nome: _____
Id.: _____ Órgão Emissor: _____
Endereço: _____
Cidade: _____ UF: _____
Telefone: _____

IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Assinatura do Farmacêutico _____
Data _____

Grazielly usou indevidamente uma receita com carimbo de uma médica

para poder contar seu relato também", destaca.

Grazielly está presa há uma semana e responde por exercício ilegal da profissão, execução de serviço de alta periculosidade e

indução do consumidor ao erro. A polícia goiana também vai instaurar um inquérito para apurar o suposto crime de lesão corporal seguida de morte.

Na segunda-feira, os investiga-

Redes Sociais



Aline Ferreira morreu em 2 de julho, devido ao procedimento

Redes sociais



A falsa biomédica Grazielly Barbosa está presa em Goiânia

Falsa assinatura

São muitas as ilegalidades cometidas pela falsa biomédica e investigadas pela polícia goiana. Sem formação superior na área da saúde, ela abriu uma clínica no centro de Goiânia, em novembro de 2023, e atendia, sem nenhum qualificação, qualquer mulher que a procurasse. Sem a autorização para realizar qualquer tipo de procedimento estético nas pacientes, a acusada oferecia várias possibilidades de intervenção estética: botox, fios de sustentação e bioestimulador, o mesmo utilizado em Aline.

Entre as irregularidades, Grazielly falsificou o carimbo de uma médica de uma unidade de saúde pública de Goiânia. A receita médica, com a assinatura de outra profissional, foi passada à influencer Aline Ferreira após a aplicação que lhe causaria a morte.

O **Correio** obteve acesso à receita escrita por Grazielly, com os medicamentos que Aline deveria tomar. Entre eles, estão o antibiótico amoxicilina, o anti-inflamatório prednisolona, nabecetin (para infecções) e xarelto (evitar trombose). Logo acima da receita, uma assinatura em forma de carimbo que não pertence à Grazielly. A médica em questão é Eny Cristina da Cunha Godinho, membro da Sociedade Brasileira de Pediatria, que não tem vínculos com Grazielly e desconhecia a falsificação.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb